



DINÂMICA E PERÍODO DE CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM ALFACE CULTIVADAS NO SISTEMA ORGÂNICO

DAMIANA CLEUMA DE MEDEIROS¹; DIÊGO RODRIGUES SOARES NOGUEIRA²; MATHEUS FREITAS DE SOUZA²; DARLAN FERREIRA BORGES²; AILTON ALVES MONTEIRO²; JORGE RICHARLLYS COSTA FERREIRA²; ANTÔNIO BATISTA CAVALCANTE BISNETO²

UFRN¹; UFERSA²

O manejo de plantas daninhas é um dos principais componentes do custo de produção de cultivos orgânicos de hortaliças. O uso de práticas que alterem a dinâmica das plantas daninhas pode contribuir para reduzir sua interferência sobre as culturas. O objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos da redução da insciência da luminosidade com o uso de estrutura telada na dinâmica e no período de controle das plantas daninhas em cultivo orgânico. A cultivo foi no ambiente sem cobertura e em ambiente com 35% de redução da irradiação solar, em dois sistemas de controle/convivência com as plantas daninhas durante 0, 7, 14, 21, 28, 35 dias. O sombreamento alterou a dinâmica das plantas daninhas, sendo que a *Digitaria horizontalis* Willd e a *Amaranthus spinosus* L. foram às espécies com maior densidade no cultivo sem e com cobertura telada, respectivamente. A ausência de controle das plantas daninhas reduziu em 65,66 e 90,12% a produtividade nos ambientes sem e com cobertura, respectivamente. O PCPI em ambiente descoberto foi do 11^o ao 33^o, do 12^o ao 28^o e do 13^o ao 22^o dia após o transplântio (DAT), o uso da cobertura telada reduziu o PCPI da alface para do 8^o ao 19^o, 9^o ao 18^o e do 10^o ao 17^o DAT e a estrutura telada reduziu a incidência solar em 35% alterou a dinâmica das espécies e diminuiu o período de controle de plantas daninhas 11,2, 7,4 e 2,6 dias com houve uma redução da produção de 2,5, 5 e 10%, respectivamente.

Palavras-chave: *Lactuca sativa* L., competição, controle de plantas daninhas.

Apoio: UFERSA



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)